

# OS IMPACTOS DA ERA DIGITAL NA FORMAÇÃO DA OPINIÃO POLÍTICA E SEUS RISCOS PARA AS DEMOCRACIAS MODERNAS

DANTE ALIGHIERI GASPAR LIMA

Universidade de Fortaleza

Graduando na Universidade de Fortaleza, Bolsista do Programa de Monitoria da Unifor e Membro Pesquisador do Centro de Estudos em Direito Constitucional da Universidade Federal do Ceará.

TAINAH SIMÕES SALES

Universidade de Fortaleza

Doutoranda e Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará com Estágio de Pesquisa Doutoral na Aix-Marseille Université. Professora de Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza.

**RESUMO:** A experiência política moderna está diante uma conjuntura na qual pilares considerados, de certa forma, inquestionáveis, sobretudo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, passam a ser abertamente confrontados por grupos que ocupam campos de extremos. É neste cenário, no qual o estado de massa coletivo tem seu conteúdo ideológico fomentado pelo filtro individualizante das criptografias digitais, que a democracia na era moderna enfrenta seu período mais atribulado. Sistemas democráticos, dos mais jovens aos mais longevos e sólidos, atravessam, com bastante tensão, referido período em meio à luta política de campos abertamente antagônicos. A radicalização do discurso destes polos, que muito lembram à definição de Carl Schmitt de enfrentamento político, é potencializada pela personificação da informação juntamente com a aproximação e a formação das massas digitais, que são movidas não pela busca de um pacto social comum, mas sim de sua afirmação e negação do diverso, mesmo que isto invada a esfera de dignidade do outro. Assim, a era digital, que, no fim do século XX e início do século XXI, prometia uma materialização da integração dos povos, acabou por ser campo isolamento de grupos que negam exatamente esta integração comum que tanto se ansiava para a era digital. Faz-se necessária a discussão, tendo em vista o fato de que o pacto comum social, fomentado no ideal racional iluminista, tem, na atualidade, seus ensinamentos basilares postos em discussão, incluindo aqui a própria noção de Direitos Humanos. Neste diapasão, a presente pesquisa visa a compreender os impactos da era digital na formação da opinião política e, de forma específica, os riscos que a atual conjuntura traz ao pacto democrático moderno. Propõe-se uma análise do processo de formação das massas digitais e do seu filtro personalíssimo e criptográfico informativo, bem como os impactos que estes causam às democracias, tendo como principais referenciais para este ponto as obras de Eli Pariser e Christian Ingo Lenz Dunker. Assim, presente pesquisa se justifica e apresenta relevância uma vez que se trata de uma questão atual, polêmica e relevante não apenas para à comunidade acadêmica, mas para toda sociedade. A metodologia utilizada caracteriza-se como um estudo descritivo-analítico. O estudo será desenvolvido, quanto ao tipo, mediante pesquisa bibliográfica e documental, além de ser qualificada como pura, qualitativa, descritiva e exploratória. Tem-se como principal objetivo buscar analisar a similaridade existente no plano fático entre os discursos adotados por estes grupos antagônicos em meio às massas digitais e a visão de luta política do

discurso de Carl Schmitt. Como resultado parcial obtido, é possível inferir que as massas digitais são permeadas de um baixo discernimento, tornando-se impulsivas e excitáveis por falsas informações, encontrando no plano político meio de materialização do seu discurso. Sua influência sob à opinião política incide não apenas quanto ao ódio à diversidade, mas ao sistema democrático em si, tendo como alvo suas instituições e seus princípios basilares.

**PALAVRAS-CHAVE:** DEMOCRACIA. ERA DIGITAL. RADICALIZAÇÃO. POLARIZAÇÃO POLÍTICA.